

Oposição reage contra MP

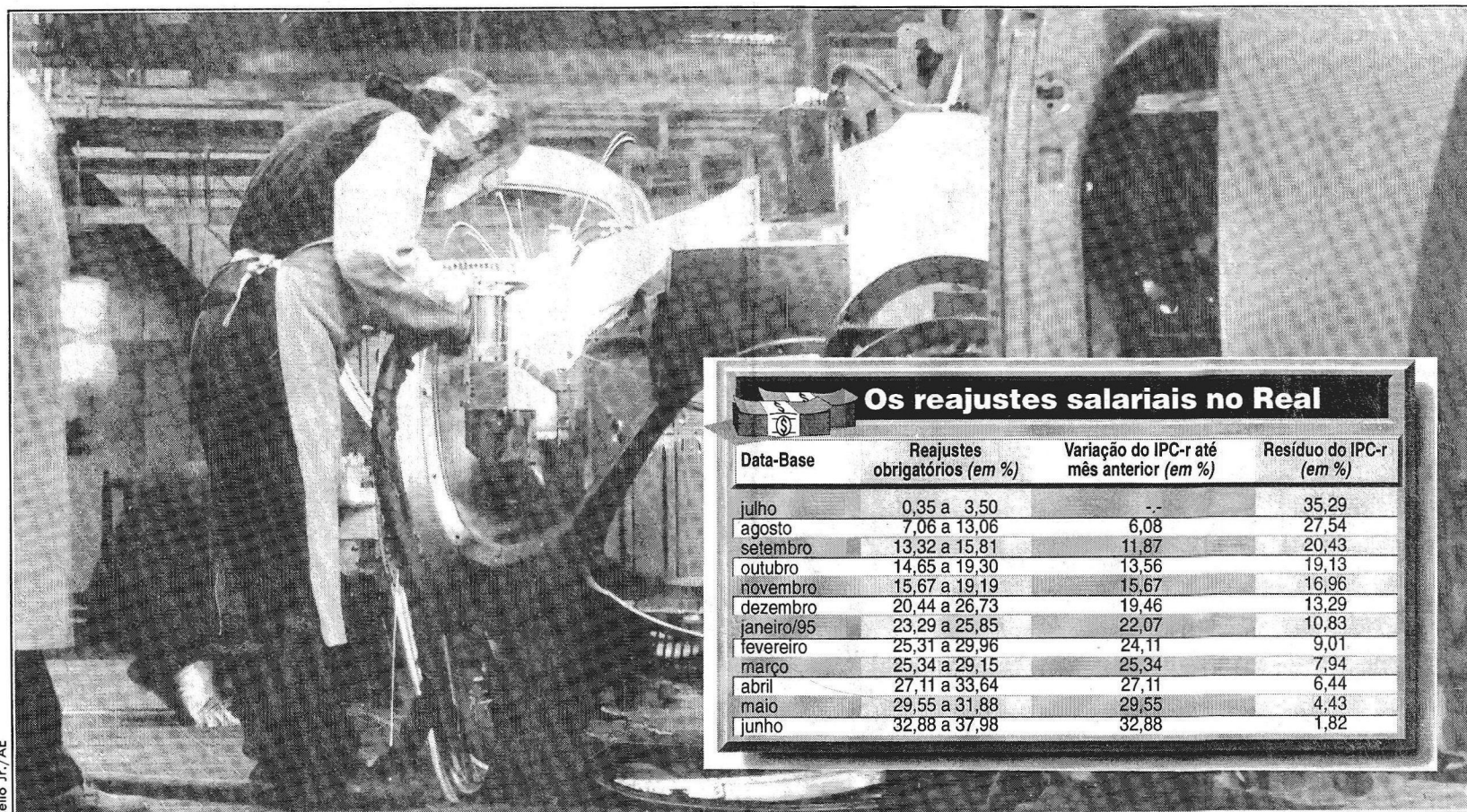
PARTIDOS QUEREM REPOSIÇÃO DO IPC-R E GATILHO SALARIAL



Menos de seis horas depois da divulgação do texto da medida provisória da desindexação, o deputado Paulo Paim (PT-RS) apresentou, na Câmara, cópias de cartazes que serão espalhados por todo o País, com o apoio de 17 confederações de trabalhadores, três associações e da Central Única dos Trabalhadores (CUT), da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), da Central Geral dos Trabalhadores (CGT) e da União Sindical Independente (USI), com a reação à política salarial adotada pelo governo.

De acordo com informações de Paim, os quatro partidos de oposição (PT, PDT, PC do B e PSB) comprometeram-se a apresentar projetos de política salarial em termos semelhantes, todos com a garantia de que haverá reposição das perdas. Os quatro partidos de oposição somam apenas 98 deputados, mas prometem fazer barulho. Para isto, contam com o apoio da CUT, das CGTs e confederações de categorias.

Os partidos de oposição e os sindicalistas têm quatro reivindicações: reposição integral para todas as categorias do IPC-r acumulado a ser pago em 1º de julho; garantia de antecipação salarial automática sempre que a inflação medida pelo INPC alcançar o topo de 6%; livre negociação salarial de aumentos reais na data-base, garantida toda a reposição da inflação do período, descontadas as antecipações eventualmente ocorridas; garantia de que o salário mínimo em 1º de maio de 1996 alcançará o valor de R\$ 180.



Célio Jr./AE

As centrais sindicais prometem começar imediatamente a luta contra a desindexação do salário do trabalhador